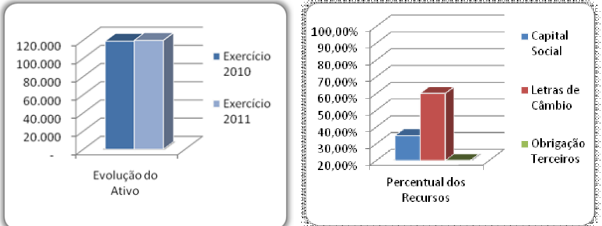
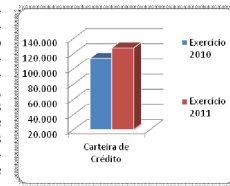


RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas, Submetemos à apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras da Atria S/A - Crédito, Financiamento e Investimento, relativas ao exercício de 2011, apurados com base na regulamentação vigente. A Atria vem mantendo grande parte de suas linhas de créditos direcionadas às empresas do ramo da construção civil, especificamente às de construção e pavimentação de estradas e concessionárias de rodovias. A instituição apresentou um crescimento no total do ativo de 0,75% comparado com o exercício de 2010 totalizando R\$ 119.683 (cento e dezenove milhões seiscentos e oitenta e três mil reais). Na composição do ativo total, 34,92% são oriundos de recursos próprios representados pelo capital social e resultados da atividade, demonstrados através do Patrimônio Líquido, 60,09% oriundos de captação de acionistas em letras de câmbio e 4,99% de obrigações com terceiros.

exercício encerrou-se ainda, com um prejuízo contábil de R\$ 5.040 (cinco mil e quarenta mil reais). Face ao prejuízo apresentado, o mesmo foi absorvido pelas reservas de lucros constituídas em exercícios anteriores, ficando dessa forma registrado na conta Lucros/Prejuízos Acumulados o valor de R\$ (208) (duzentos e oito mil reais negativos), conforme previsão estatutária da instituição e regras gerais de contabilidade (Cosif). Mesmo com as particularidades que determinaram os resultados do exercício de 2011, o nível de negócios mostrou-se aquecido tendo a Instituição apresentado um crescimento de 12% na carteira de créditos, em relação ao exercício do ano anterior. Atendendo aos princípios gerais fundamentados pelo "Comitê de Basileia II", a instituição mantém estruturas operacionais específicas para o gerenciamento de risco. A estrutura de Gerenciamento do Risco Operacional assegura políticas e procedimentos de identificação, avaliação e classificação de riscos operacionais, proporcionando um ambiente adequado para o gerenciamento, monitoramento consistente e uma mitigação permanente. Essas premissas permitem também a identificação de eventuais fragilidades e melhoria nos processos de controle, garantindo assim melhor desempenho de maneira mais eficiente. A estrutura do Gerenciamento de Risco Operacional está em total aderência com a Resolução nº 3.380 do Conselho Monetário Nacional. O Gerenciamento do Risco de Mercado é efetuado conforme as disposições da Resolução nº 3.464 do Conselho Monetário Nacional. Nossa estrutura contempla premissas fundamentais ao controle e adequação das exposições, através da revisão e aprovação de políticas e estratégias específicas para o gerenciamento do risco de mercado de maneira consistente. A Resolução 3.721 do Conselho Monetário Nacional instituiu também a estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito. Nossa estrutura é compatível com a natureza das nossas operações e a complexidade dos nossos produtos e serviços. No gerenciamento do risco adotamos políticas de concessão baseadas na avaliação da capacidade financeira dos nossos clientes, sendo que o nível de exposição das carteiras é definido através dos fatores de ponderação de risco definidos pelo Banco Central do Brasil. A estruturas completas de Gestão de Riscos, tabela de tarifas bancárias e Sistema de Informação de Crédito - SCR estão disponíveis no endereço eletrônico: www.atria-sa.com.br.



Consoantes as normas que regem o Sistema Financeiro Nacional e conforme determinações do Departamento de Supervisão do Banco Central do Brasil, a administração adotou neste exercício uma postura mais conservadora em relação à classificação das operações de crédito, através da reavaliação de rating's e consequente aumento nos níveis de provisão para devedores duvidosos. O impacto desse provisionamento refletiu diretamente no resultado do primeiro semestre conforme anteriormente apresentado, no entanto o segundo semestre proporcionou um resultado positivo de R\$ 944 (novecentos e quarenta e quatro mil reais), onde o resultado do

continuação das NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

4.2. Operações de crédito, por faixa de vencimento

Descrição	Vencidas	A vencer até 6 meses	A vencer + 6 meses
Setor privado - Indústria	17.343	44.346	53.878
Setor privado - Comércio	1	655	776
Setor privado - Outros Serviços	995	4.835	2.085
Setor privado - Pessoa física	2.315	97	-
Total	18.339	52.151	56.836

4.3. Operações de crédito, por nível de risco
A provisão para perdas em operações de crédito foi constituída dentro dos limites julgados necessários para fazer face a possíveis perdas na realização dos ativos com base em análises das operações em aberto, considerando-se a conjuntura econômica, a experiência passada, as garantias existentes, os riscos específicos e globais das carteiras e as normas e instruções do BACEN. Em conformidade com as resoluções 2.682/99 e 2.697/2000 do Conselho Monetário Nacional, Carta-Circulares 2.903/2000 e 2.899/2000 do Banco Central do Brasil, a carteira de créditos foi classificada conforme demonstrado a seguir:

Descrição	A vencer	Vencida até 14 dias	Vencida + de 15 dias
Curso normal			
Classificação AA	195	-	-
Classificação A	8.828	-	-
Classificação B	12.846	807	2.051
Classificação C	67.878	2.071	4.221
Classificação D	15.478	285	2.025
Classificação E	1.762	100	76
Classificação F	639	-	-
Classificação G	2.000	83	5.981
Classificação H	108.987	3.346	14.993

4.4. Operações de Crédito, renegociados no período

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Empréstimos	146.020	58.706
Financiamentos	6.967	29.762
Total	152.987	88.468

4.5. Operações de Crédito, baixados para Perdas no período

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Empréstimos	2.978	2.072
Financiamentos	643	121
Total	3.621	2.193

4.6. Operações de Crédito e outros créditos recuperados no período

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Empréstimos	56	-
Financiamento	1	39
Total	57	39

4.7. Garantias recebidas nas operações de crédito
As operações de créditos estão suportadas em sua totalidade por garantias fidejussórias suficientes e adequadas às circunstâncias, adicionalmente quando necessário são exigidas garantias reais abaixo elencadas:

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Alienação fiduciária	23.505	21.926
Hipotecas	7.000	2.800
Outras garantias	25.404	29.644
Total	55.909	54.370

5. ATIVO IMOBILIZADO
Submetidos ao teste de recuperabilidade, de acordo com o previsto pelo CPC 01, pelo valor de uso, para se identificar perdas por "impairment", sendo que o resultado não demonstrou indicio de perda por desvalorização.

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Ativo Imobilizado		
Móveis e equipamentos	5	5
Depreciações acumuladas	(5)	(4)
Total	0	1

6. CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Recursos de aceites cambiais	71.918	54.237
Total	71.918	54.237

7. COBRANÇA E ARRECAÇÃO DE TRIBUTOS

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Operações de crédito	19	81
Total	19	81

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Juro sobre capital próprio creditado	-	1.947
Dividendos propostos	-	5.297
Total	0	7.744

9. FISCALIS E PREVIDENCIÁRIAS

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Impostos e contribuições sobre resultado	456	4.068
Impostos e contribuições a recolher	74	420
Total	530	4.488

10. OBRIGAÇÕES DIVERSAS

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
Provisão para pagamentos a efetuar	39	37
Fornecedores	14	11
Pedâncias a regularizar	6	-
Recursos vinculados a operações de crédito (1)	5.371	5.356
Total	5.424	5.410

(1) Os recursos vinculados as operações de crédito foram realizados nos termos da resolução BACEN 2.921 de 17 de janeiro de 2002.

11. CAPITAL SOCIAL
Composição do Capital social
O capital social é formado por 20.000.000 (vinte milhões) de ações ordinárias sem valor nominal.

12. DIVIDENDOS MÍNIMOS OBRIGATORIOS
É garantido aos acionistas no mínimo 25% a títulos de dividendos ou juros sobre o capital próprio calculados sobre o lucro líquido ajustado. Neste exercício não foram propostos dividendos aos acionistas em razão do prejuízo do exercício apresentado.

13. LUCRO POR AÇÃO
No semestre o resultado foi de R\$ 944, equivalente a 0,05 (cinco centavos) por ação. No entanto o resultado do exercício foi negativo em R\$ 5.040, equivalente a (0,25) (vinte e cinco centavos negativos) por ação.

14. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
A Atria S/A, Crédito, Financiamento e Investimento não possui instrumentos financeiros derivativos registrados em contas patrimoniais. Não tem sido política da instituição operar no mercado de derivativos.

15. PARTES RELACIONADAS
As partes relacionadas estão consoantes ao Pronunciamento Técnico CPC 05 - Divulgação das Partes Relacionadas.

15.1. Obrigações com partes relacionadas decorrentes de captações de recursos

Natureza	Grau de Relação	Exercício 2011	Exercício 2010
Captação Vinculada (1)	Ligada	5.371	5.356
Recursos de Aceites Cambiais (2)	Acionista	71.918	54.237
Total		77.289	59.593

(1) Operação realizada com empresa ligada nos termos da resolução BACEN 2.921, tendo os vencimentos até 23/10/2013, às taxas de mercado.
(2) Operação com vencimentos até dezembro de 2016, às taxas de mercado.

15.2. Obrigações com partes relacionadas decorrentes de créditos

Natureza	Grau de Relação	Exercício 2011	Exercício 2010
Dividendos creditados (1)	Acionista	5.797	1.947
Juros s/ Capital Próprio (2)	Acionista	-	1.947
(1) Os Dividendos creditados em períodos anteriores foram integralmente pagos no semestre, não mais havendo saldo a pagar.		-	-
(2) Os Juros sobre Capital Próprio creditados e deliberados foram integralmente pagos no semestre, não mais havendo saldo a pagar.		-	-

15.3. Dispêndios com partes relacionadas decorrentes de serviços prestados

Natureza	Grau de Relação	Exercício 2011	Exercício 2010
Prestação de Serviços Administrativos	Ligada	206	193
Prestação de serviço administrativo nos termos da resolução 3.954 de 24/02/2011, do BACEN, por prazo indeterminado.		-	-

16. REMUNERAÇÃO DO PESSOAL - CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

Benefícios de curto prazo a administradores	Exercício 2011	Exercício 2010
Proventos	36	36
Total	36	36

Anualmente em Assembleia Geral Ordinária é estabelecida a remuneração dos Administradores, que é distribuída em reunião do Conselho de Administração, aos membros do próprio Conselho

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

ATIVO	R\$ MIL		PASSIVO	R\$ MIL	
	Exercício 2011	Exercício 2010		Exercício 2011	Exercício 2010
CIRCULANTE	90.323	100.507	CIRCULANTE	27.312	28.546
DISPONIBILIDADES	98	124	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	25.006	12.980
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRA DE LIQUIDEZ	13.002	12.341	Letras de Câmbio	25.006	12.980
Aplicações em depósitos interfinanceiros	13.002	12.341	OUTRAS OBRIGAÇÕES	2.306	15.566
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	75.173	88.042	Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	19	81
Setor Privado	92.609	94.319	Sociais e estatutárias	-	7.744
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa (17.436)	(6.277)	-	Fiscais e previdenciárias	530	4.488
OUTROS CRÉDITOS	50	-	Diversas	1.757	3.253
Diversos	50	-	NÃO CIRCULANTE	50.579	43.414
OUTROS VALORES E BENS	2.000	-	EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	50.579	43.414
Outros Valores e Bens	2.000	-	RECURSOS DE ACEITES CAMBIAIS	46.912	41.257
NÃO CIRCULANTE	29.360	18.285	Letras de Câmbio	46.912	41.257
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	29.360	18.284	OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.667	2.157
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	29.360	18.284	Credores Diversos	3.667	2.157
Setor Privado	34.717	19.137	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	41.792	46.832
Provisão para operações de crédito liquidação duvidosa (5.357)	(853)	-	CAPITAL	42.000	42.000
IMOBILIZADO	-	1	De domiciliados no país	42.000	42.000
Outras imobilizações de uso	5	5	RESERVAS DE LUCROS	-	4.832
Depreciações acumuladas	(5)	(4)	Reserva legal	-	984
			Reserva para expansão	-	3.848
TOTAL DO ATIVO	119.683	118.792	LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS	(208)	-
			TOTAL DO PASSIVO	119.683	118.792

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	R\$ MIL		Exercício 2010
	2º Semestre 2011	Exercício 2011	
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	9.234	20.986	20.934
Operações de crédito	8.846	20.258	20.620
Resultado de operações c/ títulos e valores mobiliários	388	728	314
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(8.075)	(25.483)	(9.987)
Operações de captação no mercado	(3.869)	(7.063)	(4.513)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.206)	(18.420)	(5.474)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	1.159	(4.497)	10.947
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	635	1.648	419
Receitas de prestação de serviços	95	157	209
Despesas de Pessoal	(23)	(45)	(44)
Outras despesas administrativas	(316)	(590)	(621)
Despesas tributárias	(326)	(825)	(892)
Outras receitas operacionais	1.504	3.545	2.400
Outras despesas operacionais	(299)	(594)	(632)
RESULTADO OPERACIONAL	1.794	(2.849)	11.366
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	1.794	(2.849)	11.366
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(850)	(2.191)	(5.942)
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO	944	(5.040)	5.424
JUROS S/ CAPITAL PRÓPRIO	-	-	-
CONTABILIZADOS NO PL	-	-	2.291
LUCRO (PREJUÍZO) POR AÇÃO	0,05	(0,25)	0,27

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2011 (Em milhares de reais)

	R\$ MIL		Exercício 2010
	2º Semestre 2011	Exercício 2011	
ATIVIDADES OPERACIONAIS	944	(5.040)	5.424
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	944	(5.040)	6.317
Ajustado por:	-	-	917
Tributos s/ dos juros s/ JCP	-	-	917
Lucro Líquido Ajustado	944	(5.040)	944
Variação de Ativos e Obrigações	483	(12.007)	(10.228)
Redução (Aumento) em Operações de Crédito	5.015	1.794	(11.848)
Redução (Aumento) em Outros Créditos	(50)	(50)	-
Redução (Aumento) em Outros Valores e Bens	(2.000)	(2.000)	-
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(2.482)	(11.751)	1.620
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.427	(17.047)	(3.887)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS:			
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos	5.605	17.682	13.861
Aumento (Redução) em Recursos Emissão de Títulos	5.605	17.682	14.437
Aumento (Redução) em Dividendos	(632)	-	2.867
Juros s/ Capital Próprio do Período	-	-	(2.291)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS	5.605	17.682	14.437
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA OU EQUIVALENTE A CAIXA	7.032	635	10.550
Modificação do Caixa ou Equivalente a Caixa	-	-	-
Caixa ou Equivalente a Caixa Início Período	6.068	12.465	1.915
Caixa ou Equivalente a Caixa Final Período	13.100	13.100	12.465
Aumento (Redução) Caixa ou Equivalente a Caixa	7.032	635	10.550

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO Período de 01/01/2011 a 31/12/2011 - (Em milhares de reais)

DISCRIMINAÇÃO	CAPITAL REALIZADO
---------------	-------------------

e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

Pagamentos Baseados em Ações - CPC 10 (R1)

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de pós-emprego, de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para o seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos aos seus acionistas controladores, empresas coligadas, administradores, ou parentes de seus administradores até o segundo grau. Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

* Para o cálculo da parcela de capital alocado ao Risco Operacional, a Instituição utiliza a metodologia AIB - Abordagem do Indicador Básico.

(b) Limites de imobilização

	Exercício 2011	Exercício 2010
Situação		1
Margem	20.895	23.415
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	41.792	46.832

20. RISCO OPERACIONAL, CRÉDITO E MERCADO

A Administração da Atria S/A - Crédito, Financiamento e Investimento considera a gestão de riscos um instrumento essencial para a maximização da eficiência no uso do capital e para a escolha das

oportunidades de negócios, no sentido de obter a melhor relação entre risco e retorno para os mesmos. Desta forma, a manutenção de riscos conhecidos e potenciais dos negócios da financeira busca a não exposição da instituição à possibilidade de perdas relevantes.

21. OUVIDORIA

Instituída nos moldes da Resolução C.M.N. nº 3.849/10 a Ouvidoria é um sistema exclusivo de relacionamento com os clientes, destinado a receber e responder a todos os contatos advindos da relação contratual mantida com os mesmos, buscando a prevenção e solução de conflitos e a excelência no atendimento.

17. EVENTOS SUBSEQUENTES

A instituição não apresenta eventos subsequentes aos informado no balanço do exercício, não tendo assim nenhum ajuste a em suas demonstrações financeiras apresentadas.

18. CONTINGÊNCIAS

Em consonância ao Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, a Atria S/A é parte em processos judiciais cíveis de natureza Ativa decorrentes do curso normal de suas atividades, não possuindo ações de caráter passivo que necessite contituição de provisões para contingência:

Descrição	Valor
Contingências Cíveis Ativas para êxitos prováveis (1)	928
Total	928

(1) São demandas que tem por objetivo recuperação de créditos vencidos.

19. RESPONSABILIDADES E COMPROMISSOS - ACÓRDO DA BASILEIA - LIMITES OPERACIONAIS

De acordo com a Resolução nº. 2.099/94 do CMN e normas posteriores, é exigida a manutenção de patrimônio líquido mínimo, correspondente a 11 % do montante das operações ativas ponderadas por graus de risco que variam de 0 % a 300 %. A Atria S/A, Crédito, Financiamento e Investimento, em 31/12/2011, mantém patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos.

Descrição	Exercício 2011	Exercício 2010
(a) Índice de Basileia		
PEPR - Parc. capital alocado ao Risco de Crédito	13.852	12.163
PIUR1 - Parc. capital alocado ao Risco de Mercado (Tradding)	1	1
RBAN - Parc. capital alocado ao Risco de Mercado (Banking)	1.681	82
POPR - Parcela de capital alocado ao Risco Operacional (AIB*)	2.548	1.594
PRE - Patrimônio de Referência Exigido	16.400	13.758
PR - Patrimônio de ref. para limite de compatibilização PRE	41.792	46.832
Índice de Basileia (% fator de risco/PRE)	28,03	37,44
Índice de Basileia Amplo (Inclui RBAN)	25,42	37,22

Josiane Greca Schmuck

Presidente

Paulo Cesar Janchikoski

CPF: 653.547.459-34 - CRC/Pr no 33.243/09

Marcos Rogério Greca

Diretor

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Acionistas da ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO Araucária (PR)

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da Instituição Financeira ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada

por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações financeiras da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ATRIA S.A. – CRÉDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Araucária (PR), 03 de Fevereiro de 2012.

CARLOS A. FELISBERTO

Contador CRC(PR) nº 037.293/O-9



MARTINELLI AUDITORES
CRC (SC) nº 001.132/O-9-F PR